

Síntese das Audiências Públicas – Segurança na UFG

A UFG realizou entre os meses de outubro e novembro p.p. seis audiências públicas (Regional Goiás, Regional Jataí, Regional Catalão, Câmpus de Aparecida de Goiânia, Câmpus Praça Universitária e Câmpus Samambaia), promovida pela Comissão de Segurança da UFG, nomeada pela portaria do reitor nº. 2242, de 25 de maio de 2015, com vistas a iniciar o diálogo e buscar sugestões/propostas para o estabelecimento de uma política de segurança para a UFG.

Além da comunidade universitária, foram convidados e participaram das audiências públicas representantes da segurança pública (Polícia Militar, Guarda Civil Metropolitana, Polícia Civil, representante da Secretaria de Segurança Pública, Corpo de Bombeiros, Conselho de Segurança de Bairros), representantes das prefeituras municipais e outros.

Segue abaixo o resumo do número de participantes das audiências por categoria:

REGIONAL/CÂMPUS	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	ESTUDANTES	DOCENTES	REPRESENTANTES DA COMUNIDADE	TOTAL
1 - CIDADE DE GOIÁS	5	51	4	3	63
2 - JATAÍ	12	5	15	5	37
3 - CATALÃO	13	2	5	3	23
4 - APARECIDA DE GOIÂNIA	6	31	4	12	53
5 - CÂMPUS COLEMAR	47	8	2	15	72
6 - CÂMPUS SAMAMBAIA	50	6	1	11	68
TOTAL	133	103	31	49	316

Propostas para política de segurança da UFG

A seguir, são enumeradas as propostas extraídas dos participantes de cada audiência pública.

Regional: Cidade de Goiás

Data: 28 de outubro de 2015

No.	Proposta de ação	Eixo
1	Solucionar os problemas de infraestrutura (lugares ermos e escuros, calçamento, passarelas).	
2	Sensibilizar a administração para que os cortes de terceirizados não sejam feitos sem vigilantes/vigias.	
3	Polícia Comunitária, Polícia Civil e Polícia Militar atuando, através de convênio, na regional.	
4	Política de ocupação de espaços , com vistas a convivência, ao lazer, a cultura e ao esporte.	
5	Mais audiências para discutir a Construção da Política de Segurança da UFG, não se pautando na cultura do medo.	
6	A política deve ampliar e abrir o uso dos espaços da UFG pela comunidade.	

Observações gerais da audiência pública:

- 1) Divergências entre estudantes/professores e o representante da PM com relação ao papel ostensivo da polícia;

Regional: Jataí

Data: 04 de novembro de 2015

No.	Proposta de ação	Eixo
1	Solucionar os problemas de infraestrutura (lugares ermos e escuros, calçamento, passarelas, vídeo monitoramento, cercas/alambrados).	
2	Política de ocupação de espaços , com vistas a convivência, ao lazer, a cultura e ao esporte com abertura da UFG para a comunidade.	
3	Políticas de combates às ações de discriminação raciais, étnico-sociais, de gênero e de assédio moral e sexual, levando em consideração os grupos (coletivos) existentes das regionais.	
4	Procedimento de segurança comunitária ou Polícia Comunitária.	
5	Estruturação do serviço de ouvidoria da UFG com procedimentos padronizados, para o correto registro das ocorrências (casos de subnotificação) e com a correta orientação para a solução dos conflitos.	
6	Central de segurança com procedimentos de ação socializados com a comunidade.	
7	Treinamento dos vigilantes terceirizados sobre os procedimentos e os processos de segurança com vistas a humanização dos procedimentos.	
8	Sensibilização para o não “encastelamento” e a “cultura do medo” na formulação da política de segurança da UFG.	
9	Sensibilizar a administração para que os cortes de terceirizados não sejam feitos sem vigilantes/vigias.	
10	Contemplar as diferentes formas de segurança na UFG, que contemple as especificidades de cada área (caixas eletrônicas, equipamentos, campos de pesquisa, atendimento à população externa, controle de acesso, crachás).	
11	Criação de uma subcomissão, ou inclusão de uma pessoa (Carla Benitez Martins) para compor a atual comissão de segurança, da regional de Jataí.	
12	Amplo debate sobre o conceito de Universidade Pública e Aberta frente aos problemas de segurança.	
13	Diminuição de vigilância armada em locais de convivência e circulação de pessoas (bloco de salas de aula).	
14	Humanização dos espaços públicos da UFG (intervenções artísticas e culturais).	

Observações gerais da audiência pública:

- 2) A existência de assédio moral junto aos terceirizados da regional, evidenciando a exploração desses funcionários;
- 3) Os dados do NECRIVI foram questionados pelos presentes, apresentando inconsistência com a realidade da regional;
- 4) A vizinhança da regional (população financeiramente vulnerável) não pode ser encarada como inimiga;
- 5) Divergências entre estudantes/professores e o representante da PM com relação ao papel ostensivo da polícia;
- 6) Comparecimento na audiência prejudicado em função da greve - a regional estava em recesso entre o primeiro e o segundo semestre.

Regional: Catalão

Data: 11 de novembro de 2015

No.	Proposta de ação	Eixo
1	Circuito de palestras e seminários para debater diferentes aspectos ligados a diversos temas: questões de gênero, questões sociais, questões de inclusão, questões de assédio, questão de conduta para evitar as situações de perigo.	
2	Avaliação dos procedimentos de acesso a regional (crachás, entradas e saídas, cancelas).	
3	Assistência psicossocial mais efetiva (combate à violência a mulher, distúrbios psíquicos, suicídios, usuários de drogas).	
4	Solucionar os problemas de infraestrutura (locais ermos e escuros, vídeo monitoramento, acessibilidade, cercas/alambrados)	
5	Discussão sobre a segurança em questões documentais, de saúde e de segurança do trabalhador (CISSP/CIPA) e das pessoas.	
6	Polícia Comunitária atuando no campus.	
7	Práticas e processos consolidados para a Ouvidoria e as Comissões Internas.	
8	Política de ocupação de espaços , com vistas a convivência, ao lazer, a cultura e ao esporte com abertura da UFG para a comunidade.	
9	Maior mobilização de todos da comunidade para debater as questões de segurança.	
10	Criação de grupos e de políticas para mediação de conflitos.	
11	Controle de animais no interior da regional (cães e gatos)	

Observações gerais da audiência pública:

- 1) Necessidade de melhorar a relação com os terceirizados da regional (limpeza, vigilantes, vigias, paisagismo), pois eles se sentem discriminados;
- 2) Divergências entre professores e o representante da PM com relação ao papel ostensivo da polícia;

Regional: Goiânia (U.A.E - Aparecida de Goiânia)

Data: 04 de novembro de 2015

No.	Proposta de ação	Eixo
1	Gestão junto aos órgãos externos (SMTA, CMTC, Prefeitura) para minimizar os problemas de segurança no entorno (acessos, iluminação, pontos de ônibus, trânsito, ...).	
2	Padronização dos procedimentos de registro das ocorrências na Ouvidoria e nas Comissões Internas.	
3	Solucionar os problemas de infraestrutura (passarelas, iluminação).	
4	Atuação da UFG junto à comunidade externa – esclarecendo o seu papel e os seus serviços.	
5	Diálogo entre alunos e a administração da universidade.	
6	Controle de entrada e saída nos acessos (vigias, crachás, vídeo monitoramento).	
7	Central de vídeo monitoramento entre PM, Guarda Municipal e UFG.	
8	Comissão permanente para discutir a segurança na UFG junto com a UEG.	
9	Audiência Pública com a comunidade da região (HUAPA, IFG, UEG).	
10	Diretrizes e normas para segurança na área, criadas com a participação da UFG e da PM.	
11	Discussão do uso, ou não, de armas de fogo pelos seguranças da Unidade.	
12	Ações coletivas para boas práticas de segurança juntamente com a comunidade universitária.	
13	Ação com o HUAPA, UEG e IFG para a criação de seus estacionamentos, evitando o estacionamento na rua e na região, melhorando a fluidez do trânsito e favorecendo o acesso do ônibus a UFG.	
14	Monitoramento do trajeto entre a UFG-IFG principalmente a partir do momento que começarem a utilizar o restaurante universitário do IFG.	

Observações gerais da audiência pública:

- 1) A UFG ocupa o espaço provisório da UEG, enquanto não se constrói o edifício definitivo na área própria da universidade;
- 2) Divergências entre estudantes e os representantes da PM com relação ao papel ostensivo da polícia;

Regional: Goiânia (Colemar Natal e Silva)

Data: 17 de novembro de 2015

No.	Proposta de ação	Eixo
1	Concurso para a contratação de Vigilantes do quadro permanente.	
2	Padronização das ações dos vigilantes.	
3	Central compartilhada de vídeo monitoramento entre os diferentes órgãos de segurança (Município, SSP, Federal).	
4	Atuação da Polícia Civil dentro da universidade para dismantelar as ações criminosas, coordenada pela SSP para mitigar os problemas de segurança.	
5	Videomonitoramento da quadra do HC.	
6	Consolidar a CISSP/CIPA nas unidades e nos órgãos.	
7	Parcerias ou convênios entre a UFG, a Guarda Civil Metropolitana, a Polícia Civil e a PM, pois o maior problema (furtos e roubos) de segurança no entorno é a Praça Universitária já que os alunos da UFG constantemente devem atravessá-la.	
8	Atuar nas questões de infraestrutura junto aos órgãos do Município e do Estado para sanar os problemas de infraestrutura do entorno.	
9	Controle de acesso com vigias e com procedimentos de segurança.	
10	Políticas internas de prevenção de crimes e violências.	
11	Estabelecer o CONSEG da região Leste-Universitário.	
12	Participação da UFG para promoção da educação e da inserção social.	
13	Criar um conselho entre UFG e as Estruturas de Segurança do Estado para aplicar, mesmo que de forma micro, os conhecimentos produzidos na academia.	
14	Revitalização dos espaços “abandonados” e ocupação dos espaços ermos.	
15	Efetivar a utilização do aplicativo 190x e de novas tecnologias de comunicação tipo “whatsapp comunitário”.	
16	Inserir os jovens reeducandos nas atividades da universidade para a prestação de serviço comunitário.	

Observações gerais da audiência pública:

- 1) Divergências entre estudantes e representantes da PM com relação ao papel ostensivo da polícia;

Regional: Goiânia (Samambaia)

Data: 19 de novembro de 2015

No.	Proposta de ação	Eixo
1	Presença diária da PM, Polícia Civil e Polícia Federal no campus –via ações de inteligência.	
2	Criar mecanismos de capilarização para garantir a discussão do tema de segurança na UFG.	
3	Criar mapas de riscos da UFG (saúde e segurança do servidor) e de mapeamento do conhecimento sensível.	
4	Controle de acesso na UFG.	
5	Estabelecer protocolos de ações integradas entre a UFG e a PM.	
6	Criar novos formatos de policiamento ostensivo.	
7	Criar cultura de práticas de segurança para a comunidade a partir de palestras, seminários e treinamentos.	
8	Melhorar os procedimentos de registro e de protocolos dos casos de crimes e de violência, evitando o problema de falta de notificação dos conflitos, crimes e violências.	
9	Criar espaços para o acolhimento das vítimas e registro dos casos de crimes e de violências.	
10	Política de ocupação de espaços , com vistas a convivência, ao lazer, a cultura e ao esporte com abertura da UFG para a comunidade.	
11	Estabelecimento de canais para melhor comunicação dos incidentes junto a Ouvidoria, Comissões Internas e Vigilância.	
12	Agências bancárias em posições que estrategicamente não fragilizem a segurança.	
13	Criar um comitê gestor permanente de segurança.	
14	Revitalizar os espaços vazios, ermos e subutilizados da UFG.	
15	Repensar o serviço de vigilância da UFG com o uso de novas tecnologias para realizar a segurança (vídeo monitoramento com recursos de reconhecimento facial e de placas).	
16	Ações para estabelecer a cultura da paz: culturais, artísticas e pedagógicas.	
17	Repensar as resoluções da UFG como a utilização dos espaços para festas e eventos.	
18	Campanhas educativas para abordar questões como machismo, racismo, homofobia, bullying e cyberbullying.	
19	Vigilantes concursados para garantir a não rotatividade dos terceirizados.	
20	Interação da UFG com outros órgãos: CMTC, Prefeitura, Estado de Goiás para resolver os problemas relativos a segurança do entorno.	
21	Criar um 0800 para atender a comunidade universitária.	
22	Solucionar os problemas de segurança nas Casas dos Estudantes principalmente fora dos horários padronizados de serviço.	
23	Estabelecer procedimentos de prevenção e combate contra a violência – cumprindo o papel social da UFG.	
24	Criar mecanismos para divulgação das questões de segurança – uso de mídias sociais, jornal, rádio e TV da UFG.	

25	Cercar o bosque.	
----	------------------	--

Observações gerais da audiência pública:

- 1) Divergências entre estudantes/professores e representantes da PM com relação ao papel ostensivo da polícia;